

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

Karin Del Nobile Mateus¹
Taís Maria Ferreira²
Carlos Alberto de Souza³
Maria Lúcia Becker⁴
Daniel Luis Schneider⁵

MAPEAMENTO DOS BAIRROS DE PONTA GROSSA: ARQUIVAMENTO DA CULTURA LOCAL

Karin Del Nobile Mateus (kaadelnobile@gmail.com)
Taís Maria Ferreira (taismariaferreira@yahoo.com.br)
Maria Lucia Becker (marialuciabecker@yahoo.com.br)
Daniel Luis Schneider (danielluisschneider@hotmail.com)
Carlos Alberto Souza (carlossouza2013@hotmail.com)

RESUMO – O Grupo de extensão Fotorreportagem UEPG – Foca Foto criou em 2015 um novo método de reconhecimento cultural da cidade e dos bairros de Ponta Grossa. Por meio de coberturas fotográficas e texto, os alunos integrantes do projeto pretendem selecionar e mapear bairros e vilas da cidade, além da região central. A intenção é colaborar com o Projeto Portal Comunitário, evidenciando por meio de imagens as características únicas dessas localidades, bem como destacando o seu patrimônio histórico, cultural, artístico e natural, sem esquecer do cotidiano e das pessoas que lá vivem, retratadas de maneira diferente. As fotos compõe imagens de escolas, praças, igrejas e pessoas que tem alguma história marcante e que contribuiu pra a construção desses bairros, porém o trabalho está sujeito a demais características dependendo do lugar em questão.

PALAVRAS-CHAVE – Mapeamento dos bairros; Fotografias; Foca Foto

¹ Graduanda do terceiro ano do curso de Bacharelado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Membro do Grupo de Extensão Fotorreportagem – UEPG/Foca Foto. E-mail: kaadelnobile@gmail.com

² Graduada em Jornalismo pela Faculdade Secal; técnica de fotografia do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Membro do Grupo de Extensão Fotorreportagem – UEPG/Foca Foto. E-mail: taismariaferreira@yahoo.com.br

³ Professor do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Mestre em Comunicação; Doutor em Ciências Humanas; Coordenador do Grupo de Extensão Fotorreportagem – UEPG/Foca Foto. E-mail: carlossouza2013@hotmail.com

⁴ Professora do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Mestre em Multimeios; Doutora em Ciências da Comunicação. E-mail: marialuciabecker@yahoo.com.br

⁵ Graduando do segundo ano do curso de Bacharelado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Membro do Grupo de Extensão Fotorreportagem – UEPG/Foca Foto. E-mail: danielluisschneider@hotmail.com

Introdução

Com o intuito de mapear e documentar o cotidiano e o patrimônio da cidade e dos bairros pontagrossenses, o projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Foca Foto, em parceria com o também projeto de extensão, Portal Comunitário, começou a desenvolver em 2015 um “mutirão fotográfico” que traz a experiência de contar, através de textos e imagens, perfis e fotografia, uma parte da história da cidade.

O subprojeto “Mapeamento da cidade e dos Bairros de Ponta Grossa” consiste em uma galeria de imagens que, ao ser visitada, identificam o centro, as vilas e bairros de Ponta Grossa. Nela é possível encontrar fotos de igrejas, ruas, clubes, praças, escolas e até mesmo pessoas que sejam, de alguma forma, cartões de visita local.

Outro ponto abordado no mapeamento é a compreensão dos moradores e do seu modo de vida, uma vez que alguns bairros são afastados dos demais e devido a isso, são pouco conhecidos e acabam funcionando como distrito independente. Em muitos deles é possível encontrar manifestações culturais e artísticas distintas e uma estrutura social organizada por meio de entidades comunitárias, grupos de idosos, clubes, entidades religiosas. Também se destacam por seu patrimônio histórico, serviços, comércio e movimentos sociais.

Assim como o subprojeto “Antes e Depois”, também do Foca Foto, que procura evidenciar as mudanças que a cidade vem sofrendo com o progresso e desenvolvimento urbano, o “Mapeamento dos Bairros de Ponta Grossa” representará uma forma de conhecimento e reconhecimento da cultura e história local. Trata-se de uma forma de arquivar em meios digitais (pelo site www.portalcomunitario.jor.br e página do Foca Foto – www.uepgfocafoto.wordpress.com) as características e a história local, por meio de registro fotográfico, esse processo é explicado por Silva e Nogueira (2013, p 6):

[...] as imagens por si só, não são necessariamente representações, as representações se constroem dialeticamente no movimento recíproco entre o mundo sensível e o mundo abstrato (cognitivo). Nesse sentido, representar significa trazer ao presente, prever, interpretar. Utilizamos a memória para delinear, desenhar, entender tudo o que nos rodeia”.

Objetivos

O objetivo de realizar o mapeamento da cidade e dos bairros de Ponta Grossa busca, antes de tudo, o contato com os cidadãos e suas histórias. A intenção é mostrar, através de fotografia, pequenos textos e relatos, o que é o local, que características guarda, que problemas enfrenta e como é viver nele. Daí a força da fotografia de revelar esta realidade, mostrando seus casarios, escolas, postos de saúde, estabelecimentos comerciais, ruas, praças e outros espaços públicos. Tal registro certamente servirá como um arquivo grande sobre a cidade, que terá muito valor histórico com o passar dos anos.

Com essa cobertura jornalística, o subprojeto busca trazer o que cada bairro possui, lembranças e histórias, mas ao mesmo tempo terá a função de revelar seus problemas, e dificuldades cotidianas. Também é uma oportunidade de enriquecimento cultural da cidade, uma vez que muitos moradores não conhecem ou nunca visitaram alguns bairros e vilas de Ponta Grossa.

De acordo com Soares (2010, p. 4), mapeamento cultural nada mais é que:

O processo de simplificação do espaço real até a elaboração de sua representação gráfica no mapa, evidenciando temas e dados relacionados à cultura (mapas de eventos ou ocorrências de manifestação), possui o profundo significado simbólico, político e econômico. Observando como os diferentes caracteres sociais e culturais se especializam, potencializam-se a compreensão do espaço.

Nessa linha de raciocínio, o Mapeamento feito pelo Foca Foto em parceria com o Portal Comunitário, permitirá a compreensão dos múltiplos espaços de Ponta Grossa revelando singularidades de cada lugar aos moradores da cidade e até mesmo outros locais vilas, bicos. Como tudo isso funciona, qual a rotina dos moradores, quais prédios se destacam, como estão organizados socialmente e seu desenvolvimento, pois, “além de delinear a história, a fotografia é um bom instrumento para acompanhar o desenvolvimento das cidades”, explicam Vitachi e Boni (2009, p. 4).

Referencial teórico-metodológico

A organização do subprojeto “Mapeamento de Ponta Grossa” se dá com os participantes se dividindo a partir dos bairros onde cada um mora e selecionando os “principais” pontos do lugar. A partir daí é feita uma coleta de dados e histórias para que se planeje o que é necessário ser fotografado e o que é um registro a mais, ou seja, uma curiosidade do bairro (uma venda antiga, um antigo morador que tem influência no bairro).

A partir desta coleta, os alunos se reúnem a cada 15 dias em reunião geral com o professor coordenador e demais participantes, para que seja discutido como será procedida a cobertura fotográfica e elaborados os textos, legendas. A cada quinzena os alunos apresentam as fotos ao grupo, levando com consideração um cronograma de ação que envolver a produção de séries de fotografias, explicando como elas se encaixam no mapeamento e sua importância para o local.

As reuniões se dão, geralmente, as quartas-feiras às 17h no Departamento de Jornalismo. Além dos integrantes do grupo Foca Foto, que totalizam em aproximadamente 20 pessoas, a professora Maria Lúcia Becker participa da discussão, uma vez que a ação tem vínculo ao projeto de extensão Portal Comunitário, levando em conta o que é necessário para que as fotos e as notícias se enquadrem no formato dos dois projetos.

Resultados

Além do reconhecimento da realidade e características dos diversos locais de Ponta Grossa, o subprojeto representa uma nova ideia de Mapeamento Cultural, uma vez que além de se tratar de uma cobertura jornalística também é um processo de fotorreportagem, que incentiva os alunos a pesquisar, investigar e conhecer mais profundamente o lugar onde vivem.

Antiga Estação Ferroviária de Ponta Grossa (Estação Saudade) - Centro



Foto: Bruna Fernandes/Arquivo Foca Foto

Igreja Nossa Senhora do Rosário - Centro



Foto: Marina Scheifer/Arquivo Foca Foto

Isso faz com que as habilidades jornalísticas dos alunos integrantes do projeto sejam valorizadas, reforçadas e, a partir disso, tenham contato com novas perspectivas fotojornalísticas, tendo contato com a prática da profissão e também com conhecimentos da área da fotografia, que se distinguem em fotos jornalísticas, retrato, paisagem e documentação, de rua. A partir disso, os alunos passam a aprender a selecionar fatos importantes e imagens com boa qualidade, tratamento das fotografias, enquadramentos, composição e também aprendem a aperfeiçoar o olhar fotográfico.

Como apontam Torres, Silva e Falk (2011, p. 32)

[...] o processo vivenciado pelos profissionais de todas as áreas, nos últimos anos, demonstra uma necessidade gradativa do desenvolvimento de competências individuais e organizacionais, com o intuito de alcançar a tão requerida competência

profissional. A competência profissional é a junção dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes necessárias a um indivíduo, para que ele possa exercer com qualidade suas atividades técnicas e comportamentais ligadas a práticas laborais.

Considerações Finais

Fundado em 2010, o projeto de extensão Fotorreportagem UEPG - Foca Foto vem aprimorando sua ação no meio social de forma efetiva. Atualmente ele trabalha com os subprojetos “Antes de depois”, “Destaque”, “Mapeamento dos Bairros de Ponta Grossa”, “Fotorreportagens”, “Ensaios”, lançamento de livros em e-book e também, portfólio dos estudantes, professores e colaboradores do projeto.

O subprojeto tratado neste artigo, assim como os demais que compõe as atividades do Foca, ajuda tanto profissionalmente quanto pessoalmente os alunos, uma vez que o contato com a população de Ponta Grossa é o carro chefe para a produção deste trabalho. Ensinando a trabalhar em grupo, ter um contato maior com a população alvo e também a auto superação profissional, aceitando desafios de trabalho antes mesmo de ingressar no mercado.

Além de que, é uma maneira dinâmica de apresentar a população histórias, culturas e até mesmo pessoas que passariam despercebidas pelo restante da sociedade se não tivesse esta iniciativa. É enxergar a cidade como um grande organismo vivo, com suas múltiplas comunidades, histórias e culturas diversas. É uma boa oportunidade para trocar informações e tradições que aparecem, ressurgem e mudam de um bairro a outro.

APOIO: Departamento do Curso de Jornalismo da UEPG, Portal Comunitário.

Referências

SOARES, Frederico dos Santos. **Mapeamento Cultural: Uma Proposta de Leitura do Espaço**. Brasília, 2010.

TORRES, Fabiana Bezerra da Silva; SILVA, Ana Paula Ferreira da; FALK, James Anthony. **Competências Profissionais Demandadas aos Contadores: adequação das atividades desenvolvidas através do estágio**. ConTexto, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 31-44, 2º semestre 2011.

SILVA, Gustavo Henrique de Abreu; NOGUEIRA, Mara Genecy Centeno. **PORTO VELHO, LUGARES E MEMÓRIA: REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA**. Rondônia, 2013.

VITACHI, José Rosa da Silva; BONI, Paulo César. **LONDRINA REVISITADA: A FOTOGRAFIA COMO REGISTRO HISTÓRICO DE DUAS ÉPOCAS.** Londrina, 2009.